

574

POLÍTICAS DE EXCLUSÃO DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE SANGUE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

*GALDINO, G.; **ZUCOLOTO, M. L.; **MARTINEZ, E. Z.

***UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO; **USP**

Atualmente, no Brasil e em muitos países, um homem que fez sexo com homens (HSH) é impedido de fazer uma doação de sangue em um período de até 12 meses após uma atividade sexual. As políticas que excluem HSH do processo de doação de sangue tem sido debatidas ao redor do mundo, uma vez que há uma crescente necessidade de prover um reservatório de sangue livre de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), de modo que esse assunto tem sido discutido em diversos artigos da área de hemoterapia. Ademais a política de deferimento de HSH para doação de sangue tem sido criticada por organizações LGBT, uma vez que a reconhecem como preconceituosa e discriminatória. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever os paralelos entre as políticas de doação de sangue adotadas desde a década de 1980 e as percepções do movimento LGBT sobre o crescimento da pandemia de aids e as políticas consequentes. Uma revisão bibliográfica foi feita baseada em artigos sobre a história do movimento LGBT e sua relação com a pandemia de aids e nas portarias que impedem HSH de doarem sangue. Concluiu-se que há a necessidade de mais estudos que forneçam informações sobre as possíveis consequências da doação de sangue por parte de HSH. Esses estudos são importantes para elucidar os argumentos que são utilizados como justificativa para a exclusão dessa população, para que as políticas atuais possam ser alteradas, eliminadas ou mantidas.

575

QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES (INFORMAIS) E NÃO FAMILIARES (FORMAIS) DE PESSOAS COM DEMÊNCIA

ZEOTI, F. S.; ALMEIDA, G. S.; COGNETTI, L. F. S.

UNAERP

Diante dos prejuízos da velhice e maior incidência de demências em idosos, priorizou-se nesta pesquisa a investigação da qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores familiares e não familiares de pessoas com demência. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de natureza aplicada e método misto (quanti-qualitativo). A partir da amostragem por conveniência, participaram da pesquisa doze cuidadores de pessoas com demências, sendo seis cuidadores familiares e seis cuidadores não familiares. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada e dos instrumentos CQdV-DA (versão do cuidador de pessoas com Alzheimer sobre sua própria qualidade de vida) e QASCI-adaptado (questionário de avaliação de sobrecarga de cuidadores informais de pessoas com Alzheimer) e, posteriormente, analisados